

Simon confirma reforma ministerial em dezembro

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco vai promover na primeira quinzena de dezembro uma reforma administrativa e ministerial, com a extinção de ministérios e a substituição dos ministros que vão disputar as eleições do ano que vem. A reforma foi confirmada ontem pelo líder do Governo no Senado, Pedro Simon, após uma audiência com o presidente Itamar Franco, no Palácio do Planalto.

— Há um pensamento do Governo de fazer um enxugamento da máquina — disse Simon.

Itamar decidiu antecipar a reforma ministerial, prevista para abril de 1994, para evitar uma paralisia do Governo durante a campanha eleitoral. Com a reforma administrativa, o presidente também terá condições de demitir o ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, sem abrir uma crise política com o senador José Sarney, responsável pela indicação de Costa para o Ministério.

A reforma administrativa está sendo elaborada, segundo Simon, pelos ministros da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, do Planejamento, Alexis Stepanenko, e da Administração Federal, Romildo Canhim. Pela pro-



Simon com o ministro Alexandre Costa, que só admite sair se for demitido

posta, também deve ser extinto o Ministério do Bem-Estar Social; o Ministério da Ciência e Tecnologia será unificado ao Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo; também seriam unificados os Ministérios da Cultura e da Educação; e os Ministérios do Planejamento e do Meio Ambiente e da Amazônia Legal seriam transformados em secre-

tarias, vinculadas diretamente à presidência da República.

Na troca dos ministros, Itamar não pretende substituir já em dezembro Fernando Henrique e o ministro da Previdência, Antônio Britto. Apesar de serem candidatos nas próximas eleições, os dois devem permanecer em seus cargos até abril.